

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# TURISMO

### PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO EM PERSPECTIVA HISTÓRICA: ATORES ENVOLVIDOS

<sup>1</sup> Ana Carolina Borges Pimentel (IC-UNIRIO); <sup>2</sup> Maria Amália Oliveira (orientadora)

1 - Departamento de Turismo e Patrimônio; Escola de Turismologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2 - Departamento de Turismo e Patrimônio; Escola de Turismologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Apoio Financeiro: UNIRIO

Palavras-chave: Política de turismo; Regionalização do turismo; atores.

#### INTRODUÇÃO

A proposta aqui apresentada insere-se na pesquisa desenvolvida pela docente Maria Amália Silva Alves de Oliveira, intitulada Políticas Públicas de Turismo no Brasil; trajetórias, memórias e atores envolvidos. Este subprojeto vem a ser uma continuidade do subprojeto desenvolvido ano passado denominado "Programa de Regionalização do Turismo em Perspectiva Histórica" que se desenvolveu no âmbito da pesquisa "Turismo Rural como estratégia de desenvolvimento de pequenos agricultores no estado do Rio de Janeiro", coordenado pela referida docente. Na proposta atual, partindo do que foi estudado acerca do Programa de Regionalização, pretendo observar o referido Programa através da identificação dos atores envolvidos.

#### OBJETIVO

Entendendo a regionalização do turismo como um programa estruturante da atividade turística, o objetivo primordial desse subprojeto de pesquisa é identificar os atores que elaboraram e implantaram o referido Programa, contribuindo para a recuperação da memória da Política Nacional de Turismo. Para apresentação na Jornada de Iniciação Científica 2014, estarei expondo os resultados obtidos até a presente data, sendo que os mesmos estão limitados pela necessidade de recuperação de dados relativos ao Programa de Regionalização do Turismo (PRT) para posteriormente verificarmos quais os atores estão ou estiveram envolvidos nesse processo. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é apresentar parte do material coletado sobre o PRT.

#### METODOLOGIA

O estudo encontra-se em fase inicial e, por esse motivo, a metodologia utilizada para esse momento restringiu-se a pesquisa bibliográfica, realizada em bibliotecas e organismos públicos de turismo. Fez-se necessário complementar a pesquisa em sites relacionados devido a distância física de órgãos como o Ministério do Turismo e Embratur.

#### RESULTADOS

O programa de turismo anterior ao PRT foi denominado Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT). O PNMT teve como grande característica o fato de organizar o turismo através de um processo de descentralização da esfera federal. Essa proposta também embasou e serviu de modelo na formulação do Programa de Regionalização do Turismo (PRT) – Roteiros do Brasil, do Governo Lula no ano de 2004. A base conceitual do PRT é regionalizar o turismo, adotando um modelo descentralizado, coordenado e integrado aos princípios de flexibilidade, articulação, mobilização, cooperação intersetorial e interinstitucional das decisões. O Programa objetiva dar qualidade ao produto turístico, diversificando a oferta turística, estruturando os destinos turísticos, ampliando e qualificando o mercado de trabalho, aumentando assim, a inserção competitiva do produto turístico no mercado internacional, além de ampliar o nacional, aumentando desta forma a taxa de permanência e gasto médio do turista nas localidades.

Com o objetivo de executar o programa em sua íntegra, são necessárias ações orientadas a partir de diretrizes políticas e das estratégias, a fim de atingir o padrão nos mercados consumidores e, sendo assim, estas ações são a gestão coordenada, baseada no compartilhamento e participação nas parcerias, a estrutura de coordenação em todos os níveis de abrangência, nacional (Ministério do Turismo e Conselho Nacional de Turismo), estadual (órgãos oficiais de turismo e Fórum Estadual de Turismo), regional (instância municipal de turismo, Conselho, Comitê e Fórum de Turismo). Há ainda a mobilização, composta por etapas de sistemas de informações (inventariação, banco de dados e comunicação), sistemas de monitoramento (acompanhamento e avaliação), planejamento integrado e participativo, plano estratégico, formação de redes, apoio à comercialização, educação para o mercado e estratégia de promoção.

#### CONCLUSÃO

A combinação das ações anteriormente citadas possui fortes elementos para conduzir de forma satisfatória a proposta do PRT, contudo precisa ocorrer investimento na organização dos agentes econômicos e políticos quanto a estratégias associativas, ressaltando a possibilidade de arranjos contratuais mais flexíveis e, a criação de associações com enfoque para a prestação de serviços no âmbito das atividades produtivas.



### **13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Observa-se a dificuldade em trabalhar regionalmente, conforme prega o PRT, pois os integrantes das Regiões Turísticas (Municípios e Secretarias de Turismo) carecem de uma melhor compreensão e entendimento acerca de cooperação e desenvolvimento regional, a fim de possibilitarem, de fato, a melhoria da qualidade de vida da população local e o pleno desenvolvimento da atividade turística, segundo o Ministério do Turismo.

A pesquisa inicial sobre o Programa de Regionalização do Turismo produziu farto material para o direcionamento do caminho a ser traçado para o efetivo mapeamento dos atores envolvidos nesse processo, fase seguinte desse subprojeto de pesquisa.